

Planos de aula / Língua Portuguesa / 6º ano / Leitura/Escuta

O texto teatral: relação entre textos

Por: Francisca Patrícia Pompeu Brasil / 12 de Dezembro de 2018

Código: **LPO6_10SQA03**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Francisca Brasil

Mentor: Luciana Soares

Especialista: Silva Albert

Título da aula: **O texto teatral: relação entre textos**

Finalidade da aula: **Comparar um conto popular com sua adaptação para texto dramático, para analisar e evidenciar os elementos constitutivos do gênero texto dramático na adaptação.**

Ano: **6º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Texto dramático (esquetes, peças curtas)**

Objeto(s) do conhecimento: **Reconstrução da textualidade/efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos multissemióticos/relação entre textos**


Prática de linguagem: **Leitura**

Habilidade(s) da BNCC: **EF67LP29, EF67LP27**

Esta é a terceira aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso deste plano em sequência.

Materiais complementares

 **Documento**
Atividade para impressão - texto
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/sNA53GdAGt5vE3GSzP2UJYf6B9HCDBNm7UMJYp5pnqUkCYpEKfUE257xrB5e/atividade-para-impressao-texto-lp06-10sqa03.pdf>

 **Documento**
Atividade para impressão - atividade
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/j5NtNhuwHtrawuHhQtJXAbHDenUPP2xNuq4qB4YCMcHg8QNwxXNjghVhPz8/atividade-para-impressao-atividade-lp06-10sqa03.pdf>

 **Documento**
Texto
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/mHAY6mPJuvY6q3kvEveMDbNEsJUXcrVhT7TwhaJSZkqCgE8DwKnsVgz95gJe/texto-lp06-10sqa03.pdf>

O texto teatral: relação entre textos

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: Esta é a terceira aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero texto dramático e no campo de atuação artístico-literário. A aula faz parte do módulo de leitura.

Materiais necessários:

Data show

Fotocópias dos textos

Informações sobre o gênero: O texto dramático, diferentemente de outros textos narrativos, é feito para ser encenado. Divide-se em atos e cenas e apresenta, como procedimentos narrativos: as falas, que podem ser diálogos, monólogos e apartes; os personagens; e as rubricas – indicações cênicas que auxiliam a representação. O enredo apresentado, geralmente, segue uma sequência linear: situação inicial, conflito, clímax e desfecho.

Dificuldades antecipadas: Os alunos poderão ter dificuldade de identificar as diferenças nos modos como os textos se organizam, pois estão habituados a dar maior atenção ao conteúdo em detrimento dos aspectos formais.

Referências sobre o assunto:

<https://www.normaculta.com.br/genero-dramatico/>

<https://www.todamateria.com.br/genero-dramatico/>

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/estrutura-do-genero-dramatico/33995>

<https://www.todamateria.com.br/texto-teatral/>

<http://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatala>

Título da aula: **O texto teatral: relação entre textos**

Finalidade da aula: **Comparar um conto popular com sua adaptação para texto dramático, para analisar e evidenciar os elementos constitutivos do gênero texto dramático na adaptação.**

Ano: **6º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Texto dramático (esquetes, peças curtas)**

Objeto(s) do conhecimento: **Reconstrução da textualidade/efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos multissemióticos/relação entre textos**

Prática de linguagem: **Leitura**

Habilidade(s) da BNCC: **EF67LP29, EF67LP27**

Esta é a terceira aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso deste plano em sequência.

O texto teatral: relação entre textos

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 1 minuto.

Orientações: Apresentar o tema no slide e ler para os alunos.

Nesta aula, o aluno deverá perceber que é possível contar uma mesma história de maneiras diferentes, ou seja, que há diferentes modos de se organizar um texto, e que tal organização irá alterar a forma como os personagens são caracterizados e a maneira como as falas são apresentadas, por exemplo. Sendo assim, é interessante deixar que eles percebam, pelas leituras dos textos e pelas questões apresentadas, como a estrutura textual pode se modificar de acordo com a intenção comunicativa. Evite facilitar demais a compreensão, pois, ao tirarem suas próprias conclusões com base em suas descobertas, a aprendizagem ocorrerá de forma mais significativa.

Um rei muito vaidoso

O texto teatral: relação entre textos

Slide 3 Introdução

Tempo sugerido: 4 minutos.

Orientações:

Apresente as questões do slide para à turma e peça aos alunos que respondam oralmente. Deixe que se expressem à vontade, apenas organize as falas e delimite o tempo para que a atividade de ativação do conhecimento prévio não se estenda muito.

Respostas possíveis/Desejáveis:

Sim. Branca de Neve e os Sete Anões, A Bela Adormecida, Cinderela, etc.

São bondosos e honestos.

Lendo contos de fadas, ouvindo professores e pais narrando.

Obs: é interessante chamar a atenção dos alunos para o fato dos Contos de Fadas trazerem, muitas vezes, reis, rainhas, príncipes, princesas, figuras da monarquia que existiam e eram mais comuns na Idade Média. Diga aos alunos que o Contos de fadas são histórias muito, muito antigas, que vêm passando de geração em geração no mundo todo, e podem variar de lugar para lugar. Como eles foram criados na Idade Média, na Europa, as figuras que se repetem nessas histórias tão conhecidas são de personagens que eram comuns naquela época, como por exemplo bobo da corte, serviçais, conselheiros do rei, cavaleiros, tecelões, servos, soldados do rei, etc. Hoje em dia, ainda existem reis, rainhas, príncipes e princesas em alguns países, como na Inglaterra, por exemplo. Porém, não são mais tão comuns como eram antigamente. Essas histórias, mesmo sendo antigas, continuam nos trazendo encantamento, por isso crianças modernas do mundo todo ainda conhecem e gostam de ouvir Contos de Fadas.

Questões:

- **Vocês conhecem histórias com reis e rainhas? Se conhecem, cite os nomes de algumas.**
- **Geralmente, nas histórias que vocês conhecem, como são esses reis e essas rainhas?**
- **De que forma vocês tiveram contato com essas histórias?**

O texto teatral: relação entre textos

Slide 4 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 4,0 minutos.

Orientações:

Forme duplas e entregue as cópias dos dois textos para serem lidos. Oriente que cada aluno leia os dois textos. Clique [aqui](#) para acessar os textos para impressão.

Circule pela sala durante a leitura dos alunos, a fim de tirar dúvidas que possam surgir sobre o vocabulário e o enredo dos textos selecionados. Motive-os para que interajam com os colegas de dupla, pois essa interação despertará um maior interesse pelas histórias.

Após a leitura silenciosa, coloque as questões apresentadas no slide.

Peça aos alunos que respondam às questões oralmente.

Respostas possíveis/desejáveis:

Espera-se que a resposta seja sim, pois se trata de um conto bastante popular. É provável que não lembrem o nome da história (A Roupas Nova do Imperador), mas recordem o enredo.

As semelhanças é ambas tratam do mesmo assunto: uma roupa nova para o rei, tem quase os mesmos personagens (os dois tecelões, o Rei). A primeira história é um conto clássico, os personagens falam um pouco, mas o narrador fala mais, conta a história. É organizada em parágrafos. A segunda história é organizada de forma diferente, através das falas dos personagens, indicações de como os personagens devem se comportar e agir, indicações de cena. Obs.: os alunos podem dizer que a segunda história parece ser um roteiro de peça teatral. Caso isso não aconteça, provoque com perguntas como “Para que servem essas falas e indicações?”

Questões:

- **Vocês já conheciam essas histórias?**
- **Quais as semelhanças e diferenças dessas duas histórias?**

O texto teatral: relação entre textos

Slide 5 Desenvolvimento

Orientações:

Informe aos alunos que deverão continuar em duplas para a resolução de uma atividade.

Apresente as questões do slide e diga que anotem as respostas no caderno.

Peça a alguns alunos que leiam as respostas dadas.

Liste no quadro as respostas mais pertinentes e comente-as com o auxílio da turma.

Oriente a turma para uma leitura oral dos dois textos. Selecione alguns voluntários para fazerem a leitura do conto e a do texto dramático.

Explique que é muito importante fazer a entonação adequada das frases e observar a pontuação expressiva (uso de pontos de exclamação, interrogação e ponto final). Informe aos alunos-leitores que as falas devem ser divididas de acordo com os personagens e que as orientações entre os parênteses são indicações para os atores e não devem ser lidas em voz alta durante a leitura dramatizada.

Respostas possíveis/desejáveis:

A primeira história é contada, principalmente, por um narrador.

O segundo texto.

No texto 1, o tempo que predomina é o passado. Já a história do texto 2 se passa no presente.

O Rei, o Tecelão e a Tecelã.

Antipatia e irritação, pois, nos dois textos, eles são desonestos e querem enganar o rei para ganhar dinheiro.

Sim. Nos dois textos, o Rei é vaidoso.

Professor, aqui, seria interessante destacar o adjetivo “bondoso”, referindo-se ao Rei, adjetivo que aparece no texto 1, mas não aparece no texto 2.

7. No segundo, pois, há mais falas e dá para saber melhor o que eles pensam e o que querem.

Exercício

1. Em qual dos dois textos a história é contada, principalmente, por um narrador?
2. Qual dos dois textos dá mais destaque às falas dos personagens?
3. Em que tempo se passa a história do texto 1? E, no texto 2, qual tempo predomina?
4. Quais são os personagens centrais dos textos?
5. Sobre o Tecelão e a Tecelã, que sentimentos esses personagens despertaram em você no texto 1? E no texto 2? Por quê?
6. Como você caracterizaria o Rei nos dois textos? Eles têm as mesmas características? Há alguma diferença?
7. Em qual dos dois textos deu para perceber melhor as intenções dos personagens? Por quê?

O texto teatral: relação entre textos

Slide 6 Fechamento

Tempo sugerido: 5 minutos.

Orientações:

Apresente as questões do slide e peça aos alunos que comentem oralmente.

Resposta possível/desejável:

Tem mais falas, a história se passa no presente, é feito para ser encenado, tem uma organização diferente dos outros textos narrativos, conta uma história...

2. Selecione algumas respostas dos alunos e explique, a partir das respostas dadas, que o texto dramático tem uma organização própria, pois tem como finalidade principal a encenação.

Nesta aula, nosso interesse é despertar o olhar do aluno para a forma como o texto dramático se estrutura e para a forma como se dá a construção da textualidade, ou seja, é importante que ele passe a entender como o texto é construído, e perceba que essa construção se dá a partir de intenções comunicativas.

Ao encerrar, observe se o objetivo da aula foi alcançado.

Com base nas leituras feitas e nas questões apresentadas, cite quatro informações sobre o gênero texto dramático

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

ESPELHO VAIDOSO

de Marcus Di Bello

(Castelo. Bruxa usando um pretinho-nada-básico. Está no final da maquiagem. Arruma o cabelo em frente ao espelho. Olha por diversos ângulos)

BRUXA Espelho, espelho meu. Existe alguém nesse reino mais bela do que eu?

ESPELHO Não, senhora.

BRUXA Senhora é a mãe que te pariu. Pode me chamar de você.

ESPELHO Desculpa.

BRUXA Não existe ninguém mais bela, não é mesmo? Mas essa pesquisa foi feita no modo avançado?

ESPELHO Positivo.

BRUXA Posso confiar?

ESPELHO Pode, sim senhora. Digo, você pode sim.

BRUXA As minhas concorrentes eram bonitas? Porque não adianta nada eu ser a mais bela se todas forem feias, é como ter um olho em terra de cego ou ter um metro e quarenta em casa de sete anões.

ESPELHO As concorrentes eram bonitas.

BRUXA Muito bonitas?

ESPELHO Muito bonitas.

BRUXA Mas qual era a média de idade? Às vezes são bonitas para a idade delas.

ESPELHO Idades variadas.

BRUXA E mesmo assim eu sou a mais bela?

ESPELHO Sim. Você é a mais bela de todas.

BRUXA Mas a pesquisa levou em conta os cremes de beleza que eu uso?

ESPELHO Positivo.

BRUXA Mais alguma concorrente também usa ou sou a única?

ESPELHO Várias usam.

BRUXA Alguma alisa o cabelo?

ESPELHO Alisar o cabelo?

BRUXA Eu fiz definitiva, mas eu juro que foram apenas duas vezes. Isso não faz eu perder a coroa, faz?

ESPELHO Várias concorrentes alisaram o cabelo.

BRUXA Então eu sou, de fato, a mais bela do reino?

ESPELHO Positivo.

BRUXA Mas eu não quero!

ESPELHO Como não quer?

BRUXA Qual será o meu plano de carreira? Preciso de alguém para superar. Caso esta pesquisa seja verdadeira e eu realmente seja a mais bonita, vou acabar estagnada. Não vou cuidar da minha beleza, vou achar que ninguém pode comigo e, no fim, serei vencida de maneira humilhante. Alguém precisa ser mais bonita do que eu.

ESPELHO Mas você é a mais bonita.

BRUXA Eu não aceito! Espelho, faça o favor de pesquisar uma boa receita de maçã envenenada. Quero algo que faça com que a pessoa que morder fique muito mais bonita. Preciso de concorrência, e das boas.

ESPELHO Lá vamos nós.

BRUXA Espelho, espelho meu. Existe alguém nesse reino com possibilidade de ser mais bela do que eu?

ESPELHO Sim. A Branca de Neve tem grandes chances.

BRUXA Maravilha! Então ao trabalho.

(Risada maléfica)

(Luz em fade-out)

Questões sobre o texto “Espelho Vaidoso”

1. O fato de a Bruxa estar usando um “pretinho nada básico” nos faz pensar que ela seja uma bruxa _____, _____, _____
2. Observe as falas dos personagens e complete as lacunas:
 - a) A Bruxa mostrou-se _____ quando disse _____
 - b) O Espelho mostrou-se _____ quando afirmou que _____
 - c) Deu para perceber que a Bruxa era _____ quando ela falou que _____
 - d) Deu para perceber que o espelho era _____ quando ele disse que _____
3. Ao ser chamada de senhora, a Bruxa responde: “Senhora é a mãe que te pariu”. Na sua opinião, por que a Bruxa ficou tão zangada? Quais características da personagem podemos observar nessa passagem?
4. Essa bruxa se assemelha às bruxas das outras histórias que você conhece? Por quê?
5. Pelas falas das personagens, é possível caracterizá-las? Por quê?

Texto I

A Roupas Nova do Imperador (fragmento)

Hans Christian Andersen

Há muitos e muitos anos havia um Imperador tão apaixonado pelas roupas novas, que gastava com elas todo o dinheiro que possuía. Pouco se incomodava com seus soldados, com o teatro ou com os passeios pelos bosques, contanto que pudesse vestir seus trajes. Tinha um para cada hora do dia, e, ao invés de se dizer dele o que se diz de qualquer imperador: Está na Câmara do Conselho, dizia-se sempre a mesma coisa: O Imperador está se vestindo.

Na capital em que ele vivia, a vida era muito alegre; todos os dias chegavam multidões de forasteiros para visitá-la, e, entre eles, certa ocasião chegaram dois vigaristas. Fingiram-se de tecelões, dizendo-se capazes de tecer os tecidos mais maravilhosos do mundo.

E não somente as cores e os desenhos eram magníficos como também os trajes que se faziam com aqueles tecidos possuíam a qualidade especial de serem invisíveis para qualquer pessoa que não tivesse as qualidades necessárias para desempenhar suas funções e também que fossem muito tolas e presunçosas.

- Devem ser trajes magníficos - pensou o Imperador.

- E se eu vestisse um deles, poderia descobrir todos aqueles que em meu reino carecessem das qualidades necessárias para desempenhar seus cargos. E também poderei distinguir os tolos dos inteligentes. Sim, estou decidido a mandar tecer uma roupa para mim, a qual me servirá para tais descobertas.

Entregou a um dos tecelões uma grande quantia como adiantamento, a fim de que o dois pudessem começar imediatamente com o esperado trabalho. Os dois vigaristas prepararam os teares e fingiram entregar-se ao trabalho de tecer, mas o certo é que no mesmo não havia nenhum fio nas lançadeiras. Antes de começar, pediram uma certa quantidade da seda mais fina e fio de ouro da maior pureza e guardaram tudo em seus alforjes e depois começaram a trabalhar, isto é, fingindo fazê-lo, com os teares vazios.

- Gostaria de saber como vai o trabalho dos tecelões - pensou um dia o bondoso Imperador. Todavia, ficou um tanto aflito ao pensar que alguém que fosse tolo ou não estivesse capacitado para exercer sua função, não poderia ver o tecido. Não temia por si mesmo, mas achou mais prudente enviar uma outra pessoa, para que lhe desse conta daquilo.

Todos os habitantes da cidade conheciam as maravilhosas qualidades do tecido em questão, e todos, também, desejavam saber, por esse meio, se seu vizinho ou amigo era um tolo.

Acesse o texto completo aqui:

Disponível em:

http://www.miniweb.com.br/cantinho/infantil/38/Estorias_miniweb/roupatx/a%20roupa%20nova%20do%20imperador.pdf Acesso em 01 de nov. de 2018.

Texto II

O alfaiate do Rei

(Maria Clara Machado)

4ª cena (fragmento)

Bobo – Vindos de outro continente, os Tecelões do Oriente.

1º Tecelão – Não carecemos de apresentação, pois somos os mais conhecidos e cobiçados tecelões do mundo.

Tecelã – Somos os Tecelões de Ouro.

Todos – Oh!!!

Tecelã – É uma honra para nós, Alteza, estarmos diante de tão nobre e elegante criatura.

(Várias reverências são feitas)

Tecelão – Viajamos incessantemente meses e meses só para conhecê-lo.

Tecelã – Como o senhor sabe, a agulha puxa a linha e a linha puxa a agulha.

Tecelão – Somos ricos e conhecidos, pois ao alfaiate pobre agulha se dobra, Excelência.

(Todos riem sem graça)

Tecelã – Nosso currículo é enorme, Excelência.

Tecelão – Fomos nós que tecemos o pano e fizemos a roupa do augusto Rei do distante reino do Xuxuquistão.

Todos – Ohhh!

Tecelã – Fomos nós que tecemos e bordamos o manto sagrado dos cavaleiros oblíquos da segunda jornada.

Todos – Ohhh!

Tecelã – Todos nos querem, Alteza.

Tecelão – Eu diria mais: todos clamam por nosso trabalho.

Tecelã – Confeccionamos um tecido especial.

Tecelão – Que tem uma rara qualidade. Não só as cores e os padrões são extraordinariamente atraentes...

Tecelã – Esse tecido tem uma característica singular.

Os dois juntos – Dizemos ou não dizemos o nosso segredo? (olhando um para o outro)

Todos – Oh! Oh! Digam! Digam!

Os dois – Só é visto por pessoas inteligentes e competentes...

Tecelã - ...ou por aqueles que estão à altura do seu posto. (misteriosos)

Tecelão – Os bobos e incompetentes não conseguem ver nosso maravilhoso tecido.

Todos – Oh! Oh!

Rei – Deve ser extraordinário! Fantástico! Incrível!!! Um tecido só visto por pessoas inteligentes...

Tecelã (à parte) – Se fizermos um traje para o Rei não precisaremos trabalhar nunca mais!

Tecelão – Vamos ficar milionários.

Rei – Eu não disse? Vestir bem leva sempre a um bom governo! Estes tecelões são maravilhosos! Daqui por diante, com este tecido extraordinário vou ficar sabendo quem é competente e inteligente no meu reino! Funcionário Honesto, traga e entregue aos tecelões dinheiro bastante para que possam dar início ao trabalho!

Funcionário Honesto – Sim, Alteza.

(Funcionário Honesto sai e volta trazendo um saco de dinheiro, que dá ao Ministro. O Ministro entrega ao Rei, que entrega para o Funcionário Honesto,

que entrega para o Ministro, que entrega para o Rei. Enquanto isso, os tecelões disfarçadamente tentam pegar o dinheiro.)

Rei – Recebam esse dinheiro para que possa ser confeccionado o mais extraordinário de todos os tecidos.

(O Funcionário Honesto puxa um recibo e uma pena do bolso.)

Funcionário Honesto – Por favor, assinem o recibo.

Rei – Comecem imediatamente o trabalho, é muito importante!

(Música. Saem todos, menos o Bobo, o Rei e a Rainha.)

(Machado, Maria Clara. *A Bruxinha que era Boa e Outras Peças*. 3a ed. Rio de Janeiro, Ediouro Publicações de Passatempos e Multimídias: 2009.)